Entenda o Sistema PPS

Infraestrutura

Para fins didáticos, consideremos um módulo de 100 hectares, no qual um terço tem sistema silvipastoril e dois terços tem ILP. Os dois talhões com ILP se alternam a cada dois anos, sendo um ocupado por lavoura e o outro por pastagens. Cada talhão é dividido em módulos de piquetes para separação das diferentes categorias do rebanho.

Estratégia de rotação

Vacas multíparas

As vacas com mais de duas crias (multíparas) começam a estação de monta, seja ela por inseminação artificial ou via touro, na IPF. As melhores condições ambientais proporcionadas pela sobra beneficiam a produção hormonal, resultando em maior sucesso na prenhez. Após a confirmação da prenhez, as vacas são direcionadas para a ILP.

Na ILP a pastagem de melhor qualidade possibilita maior ganho de peso e o restabelecimento de uma condição corporal. Neste pasto os bezerros nascidos na estação anterior serão desmamados e o foco passa a ser a retomada do escore corporal da vaca.

Em setembro, em um sistema de cria com calendário convencional, as vacas retornam à área de ILPF ou IPF onde terão seus partos. O conforto térmico favorece a produção de anticorpos que são passados para os recém-nascidos por meio do leite. Dessa forma, os bezerros terão uma melhor resposta imune, o que é fundamental para o combate a doenças infecciosas e parasitárias. Outra vantagem é o maior peso dos animais nascidos na ILPF. Após a recuperação do parto, o ciclo se reinicia para estas vacas multíparas.

Bezerras desmamadas para reposição

As bezerras desmamadas deixarão a ILP, onde ficarão suas mães e seguirão para os sistemas ILPF ou IPF. O sombreamento proporciona melhores condições ambientais para os animais neste momento de estresse. Outros benefícios são o estímulo à uma melhor resposta imune e o favorecimento da produção de hormônios importantes para a precocidade sexual.

No fim do ano essas novilhas vão para a ILP. A boa qualidade da pastagem contribuirá para o ganho de peso, deixando-as prontas para a primeira estação de monta. Confirmada a prenhez, os animais seguirão na ILP durante toda a gestação. Isso ocorre para que elas continuem ganhando peso e também por uma questão de manejo da fazenda. Considerando que são animais jovens, com maior fertilidade e menor suscetibilidade ao calor, elas farão o primeiro parto na ILP. Este lote de vacas de primeira cria seguirá na ILP durante todo o ciclo reprodutivo seguinte e, após o nascimento da segunda cria, este lote se juntará ao das vacas multíparas seguindo o seu manejo.

Bezerras leves e vacas vazias para engorga

As bezerras mais leves serão criadas no sistema ILP durante o período seco. Nas águas, seguirão para a ILP até atingirem 300 kg. Na fase de engorda, ficarão 90 dias no silvipastoril até seguirem para abate com mínimo de 410 kg de peso vivo. As vacas de descarte também passarão 90 dias no sistema silvipastoril até atingirem peso para o abate, com o mínimo de 450 kg.

Estação de monta invertida

O Sistema PPS também se adequa às fazendas que trabalham com estação de monta invertida, ou seja, com partos ocorrendo durante a estação seca, no meio do ano. Neste caso, muda-se o cronograma das mudanças de sistemas, porém a essência permanece igual.

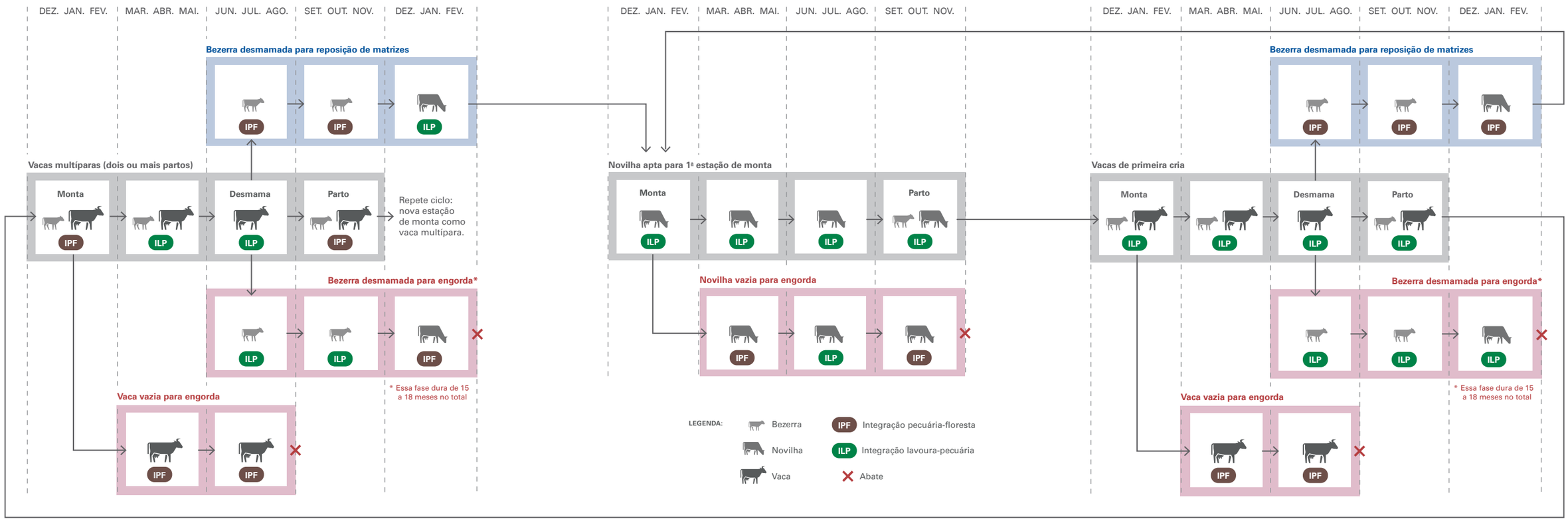

Ilustração: Renato Tardin

Sistema PPS

O Sistema PPS, cuja sigla vem da composição de palavras Precocidade, Produtividade e Sustentabilidade, é um conjunto de estratégias de manejo para fazendas de gado de corte que abranjam o sistema de cria, e nas quais a produção se baseie em sistemas integrados de produção. Seguindo uma dinâmica baseada em ciclos, as recomendações de rotação dos animais em talhões de integração lavoura-pecuária e de integração pecuária-floresta foram definidas com base nos resultados de pesquisas realizadas pela Embrapa Agrossilvipastoril e parceiros ao longo de mais de dez anos.

A estratégia leva em consideração a categoria animal, a época do ano e os benefícios que se pode obter em cada sistema de acordo com a necessidade de cada lote, como o maior ganho de peso, melhoria da resposta imune, maior produção hormonal, redução do estresse térmico, disponibilidade forrageira, entre outros. Aliado a isso, o Sistema PPS traz uma recomendação de controle sanitário conforme a fase de vida do animal além do calendário de vacinação obrigatório.

Esta recomendação de manejo pode ser utilizada em qualquer fazenda que trabalhe com pecuária de corte em sistema de cria, independentemente de seu tamanho, uma vez que as recomendações são escalonáveis. Porém, neste formato, ela se direciona a propriedades no Brasil Central e região Norte do país, cujas características climáticas são semelhantes.

Foto: Gabriel Faria

Histórico

O Sistema PPS foi estruturado como uma forma de contemplar em um sistema produtivo resultados de pesquisa obtidos pela Embrapa Agrossilvipastoril ao comparar a pecuária de corte em pastagem solteira, em integração lavoura-pecuária (ILP), em integração pecuária-floresta (IPF) e em integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Entre os resultados observados ao longo de anos estão o maior ganho de peso em pastagens na ILP. Já nos sistemas com presença de árvore, como a IPF e ILPF, há redução do estresse térmico, maior precocidade sexual e melhoria da resposta imune dos animais.

Em relação às pastagens, há maior produção em sistemas ILP, podendo haver bons resultados também na ILPF, desde que feito o adequado manejo do componente arbóreo, permitindo a entrada de luz para a forrageira.

O Sistema PPS reúne todas essas informações com outras já conhecidas na literatura e propõe uma estratégia de manejo para as fazendas proporcionando o melhor desempenho animal.

Saiba mais

Acesse os detalhes completos do Sistema PPS na publicação "Criação de Bovinos de corte em regime de ILPF: sistema de produção PPS", disponível na biblioteca do site da Embrapa Agrossilvipastoril, que pode ser acessada pelo QR Code ao lado.

Unidade responsável pelo conteúdo
Embrapa Agrossilvipastoril
Rodovia MT 222, km 2,5 - Zona Rural - Sinop - MT
Telefone: (66) 3211-4220 - Fax: (66) 3211-4221

Mais informações
http://www.embrapa.br/ agrossilvipastoril

Serviço de atendimento ao cidadão (SAC)
http://www.embrapa.br/fale-conosco

Parceria

ACRIMAT Associação dos Criadores de Mato Grosso
ACRINORTE Associação dos Criadores do Norte de Mato Grosso
redeILPF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Embrapa
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Abril / 2024 Tiragem: 500 exemplares

Sistema PPS

Precocidade, Produtividade e Sustentabilidade na ILPF

Foto: Gabriel Faria